Acervo ISA

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP CLASS. : 697

DATA : 12 02 91 PG. : A-4

Estudo aponta causa de suicídios entre índios

Do correspondente em Manaus

A principal causa dos suicídios entre os índios guarani-kaiowá da reserva de Dourados (MS) é a superpopulação da área, que provoca nos índios a sensação de estarem "tolhidos e comprimidos em pequenos espaços".

Esta é a conclusão do estudo sobre as causas dos suicídios que vêm ocorrendo entre os índios da reserva de Dourados, que fica no sul do Estado.

O trabalho foi realizado pelo administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai), Cornélio de Oliveira, e pela psicóloga Maria Aparecida Pereira. Os relatórios dos estudos foram entregues ao presidente da Funai, Cantídio Guerreiro, 64.

O presidente da Funai divulgou as conclusões dos estudos feitos pelo órgão em Dourados durante entrevista à **Folha** em Manaus, capital do Amazonas. Segundo Guerreiro, a Funai encomendou novos estudos sobre suicídios a um grupo de pesquisadores formados por antropólogos, psicólogos e médicos do governo do Mato Grosso do Sul.

Guerreiro afirmou que a Funai constatou que 6,3 mil índios vivem em 3,5 mil hectares de terra na reserva de Dourados. O problema de superlotação, segundo o presidente da Funai, foi intensificado depois que parentes dos índios da reserva que moram em áreas de Porto Lindo, Nioaque, Sete Serras e Piracuri passaram a viver com os kaiowá de Dourados para ficar mais próximos dos locais de trabalho em fazendas, projetos de plantação de cana-de-açúcar e soja.

"Os índios precisam de espaço para circular. No momento eles não encontram esse espaço em Durados e perdem o interesse pela vida" diz Guerreiro.

O presidente da Funai afirmou que o órgão está estudando alternativas para que os parentes dos índios de Dourados voltem às suas comunidades de origem. A Funai vai discutir também com os índios, a partir de março, se as seitas e igrejas evangélicas devem permanecer na área indígena ou não.

Editoria de Arte

ONDE FICA DOURADOS